

Medicina

## **DIABETES MELLITUS GESTACIONAL E PROGRAMAÇÃO FETAL: EFEITOS A CURTO E LONGO PRAZO DA HIPERGLICEMIA MATERNA SOBRE A SAÚDE DOS DESCENDENTES**

Camila Aparecida Batista - 11º módulo de Medicina, UFLA, iniciação científica voluntária.

Camila Souza de Oliveira Guimarães - Docente do Departamento de Medicina, UFLA - Contato: camilaguimaes@ufla.br Orientador (a) - Orientador(a)

### **Resumo**

O diabetes mellitus gestacional (DMG) consiste em uma doença metabólica capaz de desencadear efeitos deletérios a curto, médio e longo prazo, tanto para a gestante, quanto para o feto. Assim, é de extrema importância verificar informações sobre a doença, visando aprimorar a compreensão de sua fisiopatologia e de suas implicações. Este trabalho foi realizado por meio de uma revisão narrativa de literatura, utilizando referências nacionais e internacionais, acessadas pelas bases de dados Google Acadêmico, Scielo e Pubmed, a partir dos descritores: “diabetes mellitus gestacional”, “programação fetal”, “consequências”, “gestação”, “feto”, “desfechos”, “hiperglicemia”. A pesquisa foi realizada entre os meses de maio de 2024 e maio de 2025. Os resultados evidenciaram que o DMG está associado a inúmeros fatores de riscos, tais como idade materna aumentada, histórico familiar, obesidade e ganho de peso excessivo durante a gestação. A presença de DMG predispõe a gestante ao risco de pré-eclâmpsia, cetoacidose diabética e complicações durante o parto, relacionadas ao crescimento fetal excessivo, distocia e maior necessidade de cesariana. A hiperglicemia materna pode gerar polidrâmnio, anomalias congênitas, prematuridade e óbito fetal ou neonatal. A longo prazo, há maior risco da gestante desenvolver diabetes mellitus tipo 2 (DM2) e DMG recorrente em gestações futuras. Segundo o conceito de programação fetal, os descendentes também apresentam risco de desenvolvimento de doenças crônicas, como DM2, obesidade e complicações cardiovasculares a longo prazo. Pode-se concluir que o DMG é uma doença cada vez mais prevalente, com potencial risco de desfechos negativos para o binômio mãe-feto, devido aos efeitos deletérios da hiperglicemia e da programação fetal. Nesse sentido, faz-se importante a triagem, diagnóstico e tratamento individualizados para promover a saúde materno-fetal e mitigar os riscos e complicações da doença.

Palavras-Chave: Hiperglicemia na Gestação, Desenvolvimento Fetal, Complicações.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/wOIQgv3KYe8>